

# ÍNDICE

Agradecimentos	9
I. INTRODUÇÃO: ALGUNS PONTOS DE PARTIDA	13
1. PARA UM FEMINISMO ANACRÓNICO	13
2. ENTRE A ESCRITA MULHER E A MULHER ESCRITORA	30
3. “O SUJEITO MASCULINO QUE NOS ESCRIBE”	43
4. POÉTICAS DO FEMININO	64
II. A POETISA: FLORBELA ESPANCA	79
1. (RE)IMAGINAR FLORBELA	79
2. “UMA AUTÊNTICA POETISA”	91
3. “SÃO LÁ VERSOS AQUILO QUE NÓS ESCRIVEMOS!”	96
4. SER POETA	120
III. A POETA: SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN	145
1. CONSOLATIO PHILO-SOPHIAE	145
2. O SEXO DAS COISAS, O SEXO DA POESIA	149
3. SOPHIA <i>ESCRIBE</i> PESSOA	183
4. CONCLUSÃO: AINDA SOBRE A (DES)IGUALDADE	199
IV. POETAS, FEMININO PLURAL (SOBRE MARIA TERESA HORTA E LUIZA NETO JORGE)	203
1. DUAS RUPTURAS	203
2. TOPOGRAFIAS: CORPOS, CASAS, CIDADE	209
3. O TEXTO DA HISTÓRIA	228
4. O FORMATO MULHER	242

V. E VÁRIOS OS CAMINHOS (SOBRE ADÍLIA LOPES E ANA LUÍSA AMARAL)	261
1. DE AUTORIA E AUTORIDADE I: “ESTE LIVRO FOI ESCRITO POR MIM”	261
2. DE AUTORIA E AUTORIDADE II: RETERRITORIALIZAR A DOMESTICIDADE	284
3. INTERTEXTOS E GENEALOGIAS	304
a. ADÍLIA/FLORBELA	313
b. <b>DE MINHA SENHORA DE MIM</b> <b>A MINHA SENHORA DE QUÊ</b>	322
Obras citadas	333